

COMISSÃO PRÓPRIA PARA AVALIAÇÃO

**QUALIDADE SE CONSTRÓI ASSIM:
AVALIANDO**

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA

2015

O que é e para que serve a CPA?

A CPA – Comissão Própria de Avaliação foi instituída pela **LEI do SINAES, Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004** com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

- I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada à composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
- II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. A CPA coordena a avaliação das atividades fins, ensino, pesquisa e extensão, e das atividades meio, processos, infraestrutura e gestão.

A CPA lidera o processo de autoavaliação dos cursos oferecidos pela instituição. É a partir das percepções dos alunos e dos docentes que a comissão elabora relatórios e pareceres para assegurar a melhoria contínua dos cursos. Melhorias no processo de ensino e aprendizagem, na infraestrutura e na gestão dos cursos.

Por esse motivo, a participação de todos os atores (alunos, professores, colaboradores) envolvidos nesse processo é fundamental. Ao participar, você contribui para que as melhorias sejam implantadas e seu curso melhore a cada dia. Você avalia a proposta pedagógica do curso, os professores que lecionam nele, a infraestrutura, a coordenação, a biblioteca, a secretaria, o departamento financeiro e outras áreas da instituição. Ajude-nos a melhorar seu curso e a instituição como um todo.

Resultados da autoavaliação 2015_1 – CPA

Os resultados aqui consolidados representam as percepções de alunos, professores e coordenadores coletadas pela CPA no **período de 10/03 a 03/06**. Foram utilizados questionários com perguntas fechadas, de múltipla escolha cujo acesso se deu, exclusivamente, por meio digital. Ao acessar o portal do “**Aluno on line**” ou do “**Extranet**”, os atores puderam participar do processo de avaliação e contribuir para a construção da qualidade. Ao total foram avaliados 70 cursos: 25 Cursos Superiores de Tecnologia e 45 cursos de Bacharelado. A CPA trabalhou com uma amostragem mínima por curso a fim de garantir que os resultados aqui apresentados não fossem enviesados ou não pudessem contar com a margem de erro padrão e comum a esse tipo de processo amostral. Inseriu-se, além das dez dimensões do INEP, a metodologia NPS – Net Promoter Score cuja finalidade é avaliar o índice de alunos promotores por curso.

Além de conhecer as dimensões já previstas pelo INEP, a pesquisa ampliada também foi capaz de aferir as percepções dos atores da comunidade acadêmica acerca da infraestrutura, da atuação do corpo docente, do atendimento ao aluno, da atuação dos coordenadores, conhecer o perfil dos alunos e conhecer um pouco mais sobre a atual condição de empregabilidade de nossos alunos.

O que é avaliado pela CPA?

Segundo a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, em seu artigo terceiro, estabelece que os objetivos da avaliação da educação superior devem considerar obrigatoriamente as dez dimensões institucionais arroladas a seguir. Já em seu artigo 11, estabelece os prazos e regimentos para a constituição da CPA (Comissão Própria de Avaliação), definindo que esta Comissão, além das obrigações de atender solicitações de informações ao INEP, possui atribuição de “condução dos processos de avaliação internos da instituição”.

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, **incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica**, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

- **A responsabilidade social da instituição**, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- **As políticas de pessoal**, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- **Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;**
- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- **Políticas de atendimento a estudantes e egressos;**
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;

Vale ressaltar que os resultados aqui consolidados serão publicizados entre os cursos, coordenações e os mais diversos níveis de gestão com o intuito de indicar a esses gestores os pontos críticos e de atenção imediata. Junto aos mantenedores, a CPA atua no sentido de lhes oferecer os indicadores necessários para lhes subsidiar na elaboração de um plano de ação que resulte em planejamento e investimentos. Porém, tais resultados são publicizados permeados de valores como ética, respeito, mantendo a confidencialidade dos participantes e, principalmente, para disseminar uma cultura avaliativa entre os diversos atores que compõe a comunidade acadêmica. Ao lado de cada indicação feita por alunos e professores há também a indicação de melhorias e do planejamento já colocado em curso para que todos possam acompanhar o crescimento e aprimoramento da instituição.

Os resultados foram compilados em suas respectivas verticais cuja divisão de cursos seguiu a divisão a seguir:

1) Diretoria de Ciências Sociais Aplicadas (Negócios):

- a. Bacharelados: Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Secretariado Executivo Trilíngue;
- b. Tecnólogos: Comércio Exterior, Logística, Marketing, Processos Gerenciais, Gestão da Qualidade, Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Hospitalar, Negócios Imobiliários;

2) Diretoria das Ciências Exatas e de Tecnologias (Engenharias e TI):

- a. Bacharelados: Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e de Automação, Engenharia de Petróleo, Gás e Energia, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia de Produção Elétrica e Engenharia de Mecânica;
- b. Tecnólogos: Automação Industrial, Construção de Edifícios, Mecatrônica, Petróleo e Gás, Segurança do Trabalho e Sistemas de Telecomunicações;

3) Diretoria das Ciências Humanas e das Artes (Educação e Hospitalidade):

- a. Bacharelados: Matemática, Tradutor/Intérprete, Serviço Social;
- b. Licenciaturas: Letras (Inglês/Português); Letras (Português/Espanhol), Pedagogia, Artes Visuais, História, Ciências Sociais e Matemática;
- c. Tecnólogos: Gestão em Eventos, Gestão em Turismo, Gestão em Hotelaria, Gastronomia e Produção Cultural;

4) Diretoria das Ciências da Saúde:

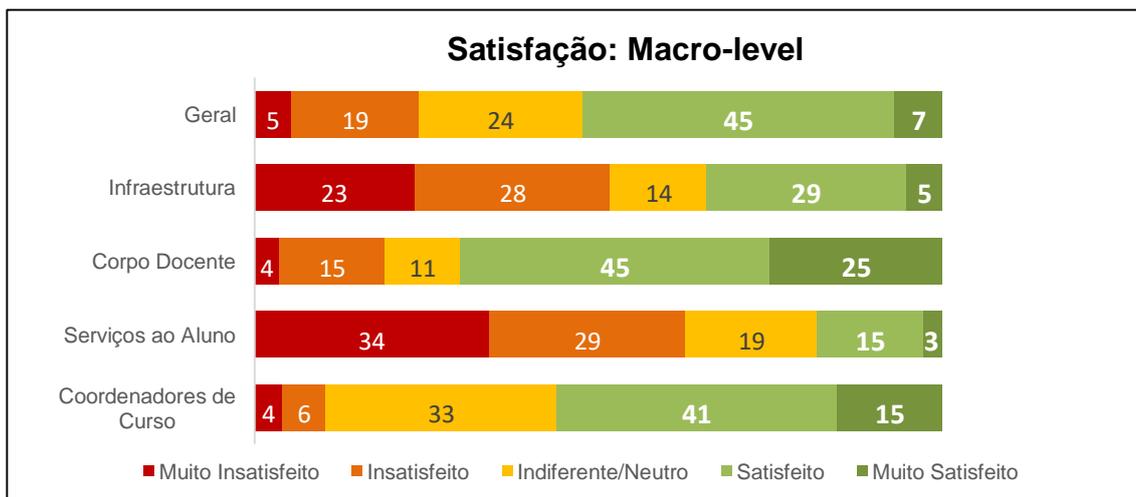
- a. Bacharelado: Educação Física, Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Musicoterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia;
- b. Tecnólogos: Estética e Cosmética e Radioterapia;

5) Diretoria das Ciências Jurídicas (Direito):

- a. Bacharelado: Direito e Relações Internacionais;

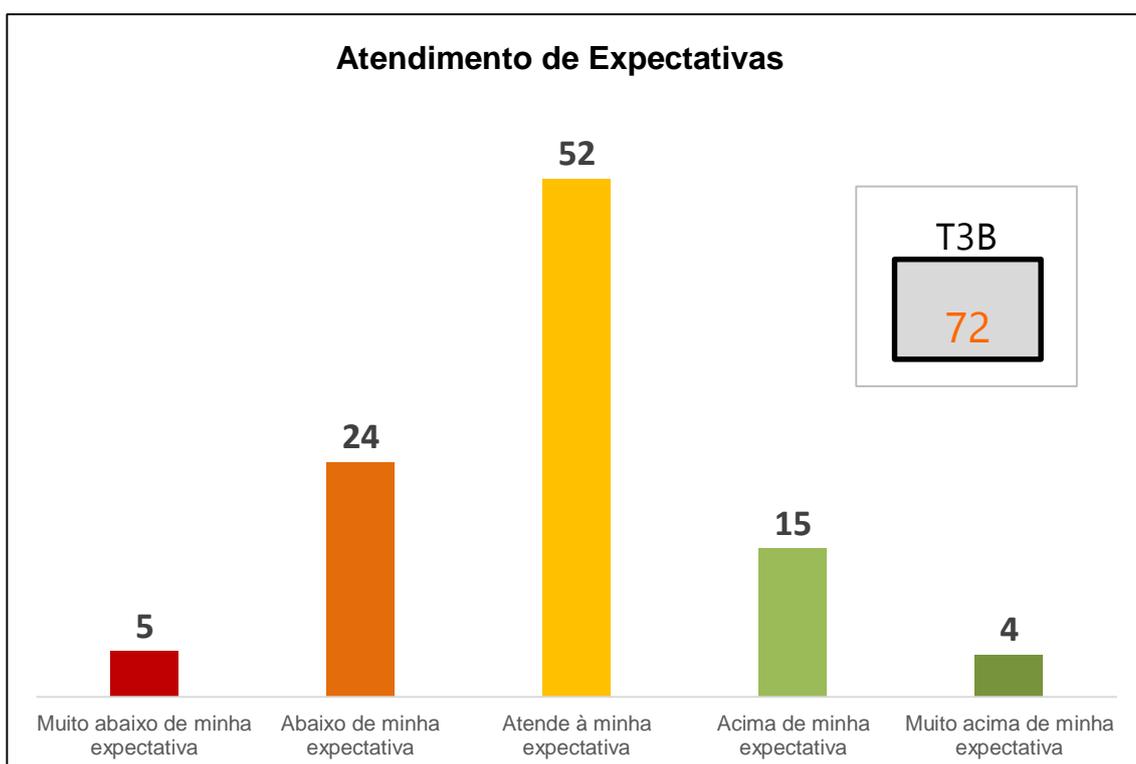
Na autoavaliação é assim: você indica e a CPA encaminha! Conheça agora os resultados da Escola do Direito.

Escola do Direito

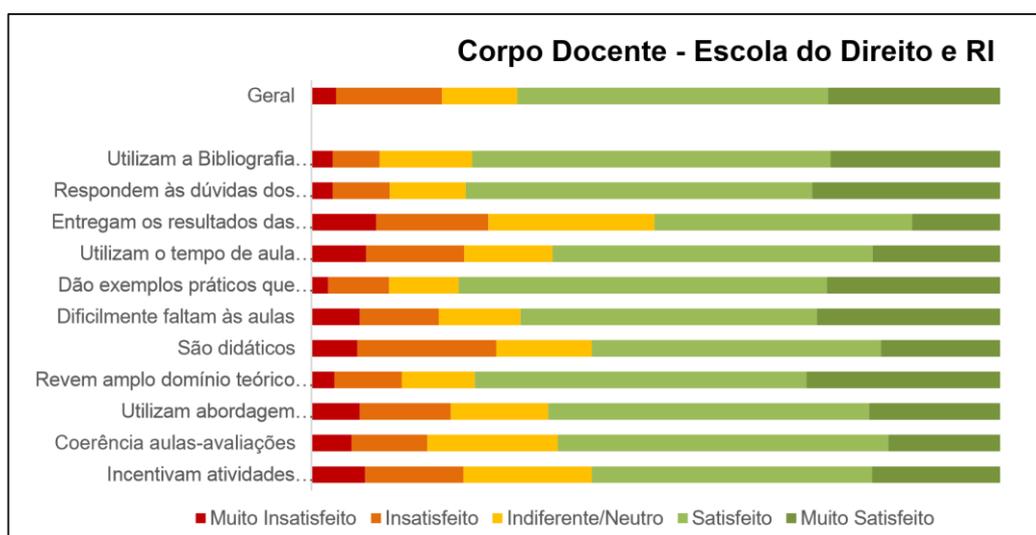
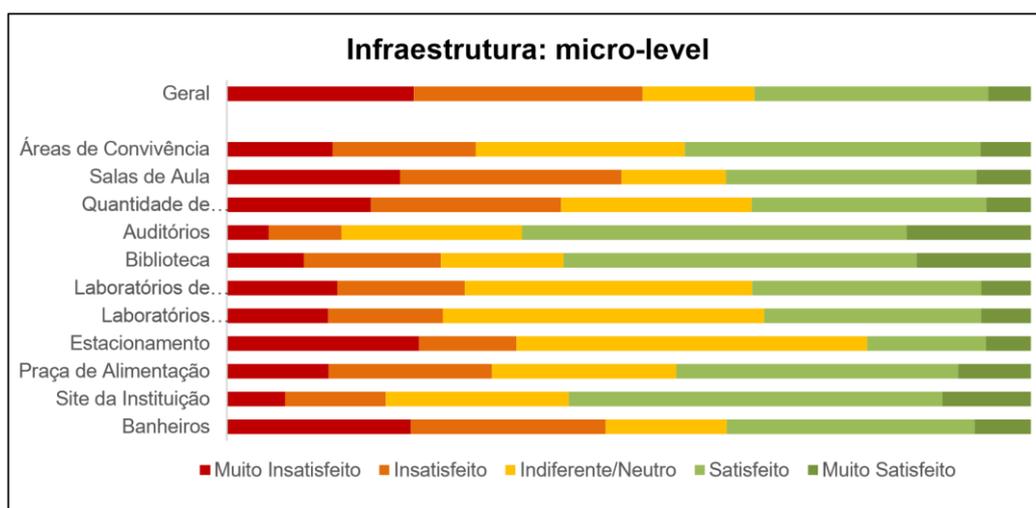


O gráfico acima consolida as percepções dos alunos nos quesitos de Infraestrutura, atuação do corpo docente, serviços prestados aos alunos e atuação dos coordenadores. Utilizou-se uma escala de concordância de “muito satisfeito” a “muito insatisfeito” para aferir os resultados aqui apresentados.

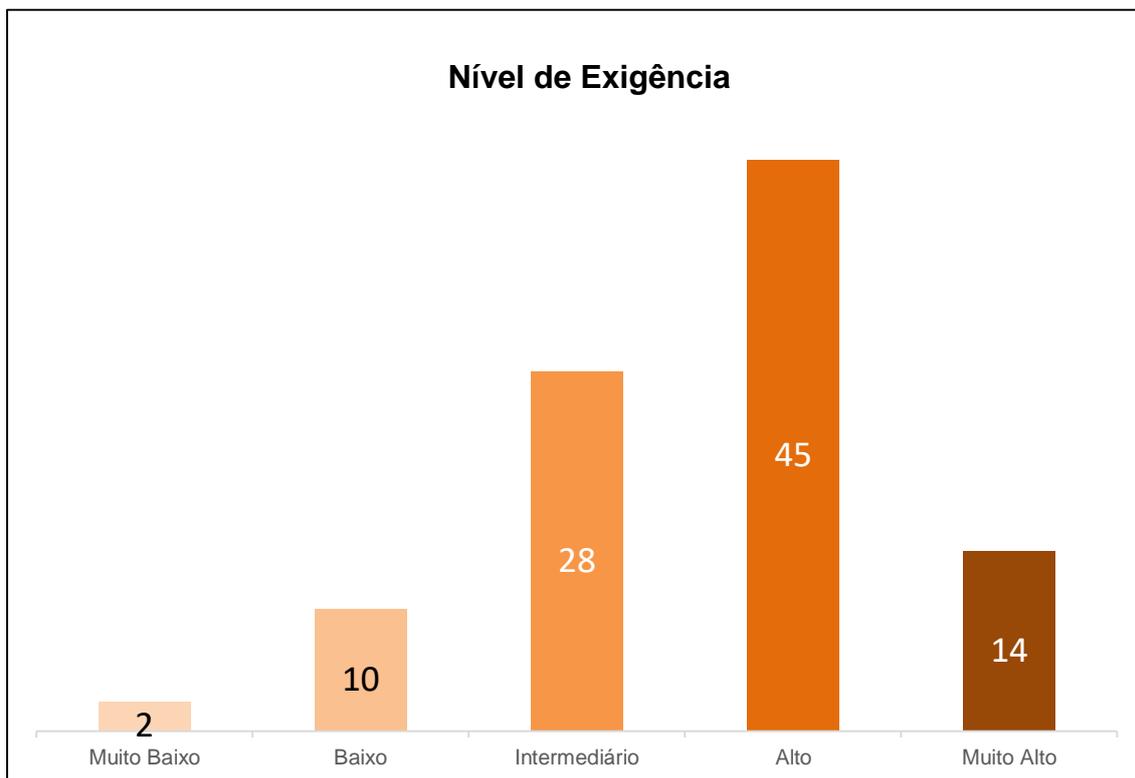
Quando questionados se os cursos têm atendido suas expectativas, os resultados obtidos foram:



Tanto a direção quanto as coordenações dos cursos do Direito e Relações Internacionais têm trabalhado para promover os ajustes necessários para reverter o nível de percepção dos alunos com relação às expectativas sobre o curso. Houve inclusão de TIC's – Tecnologias de Informação e Comunicação nas matrizes curriculares dos cursos além da introdução de um Eixo de Formação Geral. Dessa forma, a abordagem e formação de nossos alunos foi modernizada e está em consonância com as oportunidades de trabalho que todos encontrarão. Tem-se buscado aproximar a realidade do exercício profissional àquilo que é abordado em sala de aula, pois sabemos que uma das principais características desses cursos é o dinamismo e a velocidade com que as tecnologias e ferramentas são atualizadas. Assim, procurar manter essa paridade entre a prática profissional e a formação teórica necessária tem sido um desafio constante para todas as coordenações da área. Espera-se que essas revisões já possam ser sentidas pelos discentes em 2015_2.

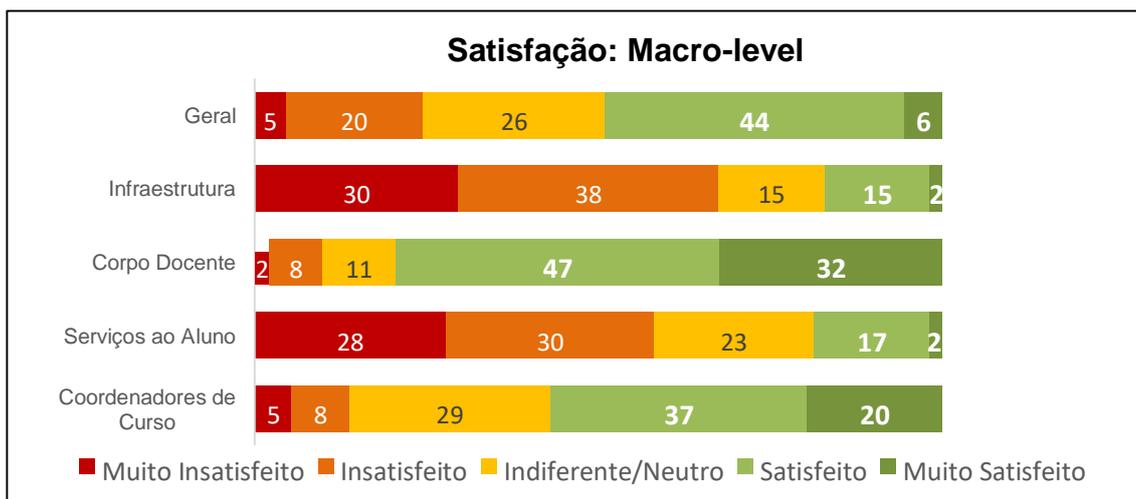


Os docentes da Escola do Direito receberam boas avaliações por parte de nossos alunos. Aproveitamos a oportunidade para parabenizar a todos. É com o auxílio de todos que aprimoraremos a qualidade de nossos cursos.



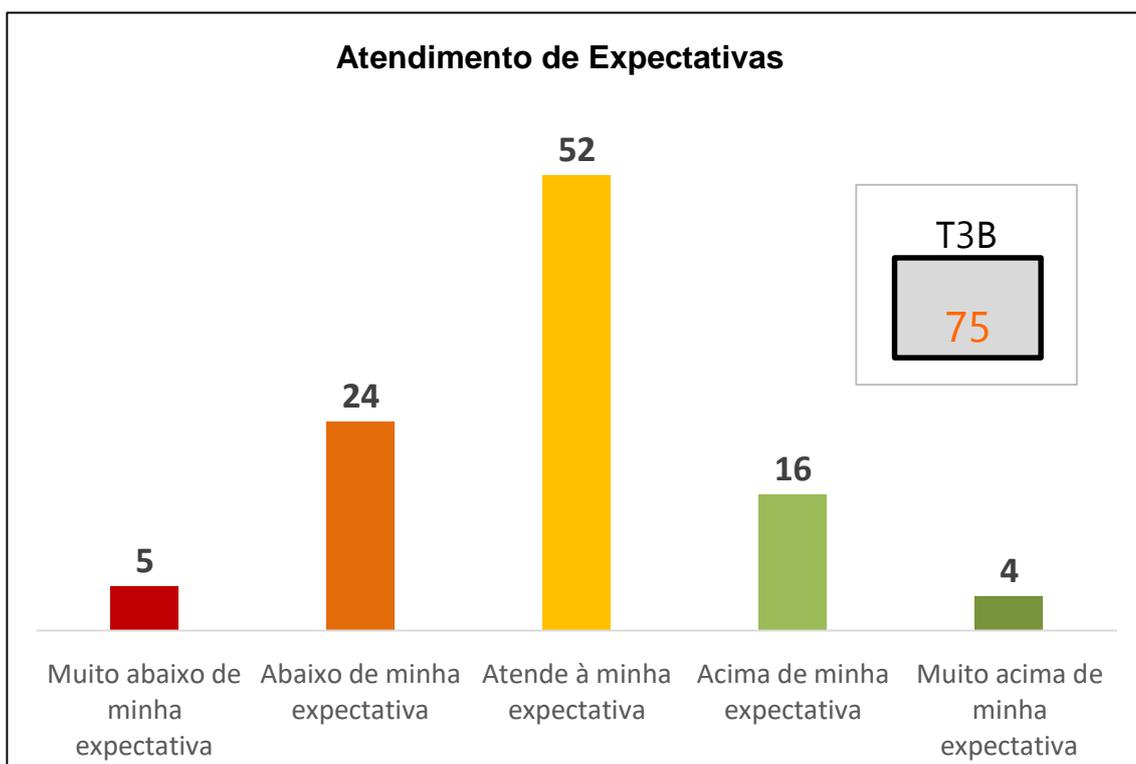
Segundo nossos alunos, o nível de exigência da Escola do Direito tem variado entre intermediário e alto. Quanto maior a percepção do nível de exigência tanto melhor são os resultados dos alunos nos processos de avaliação externa.

ESCOLA DE SAÚDE

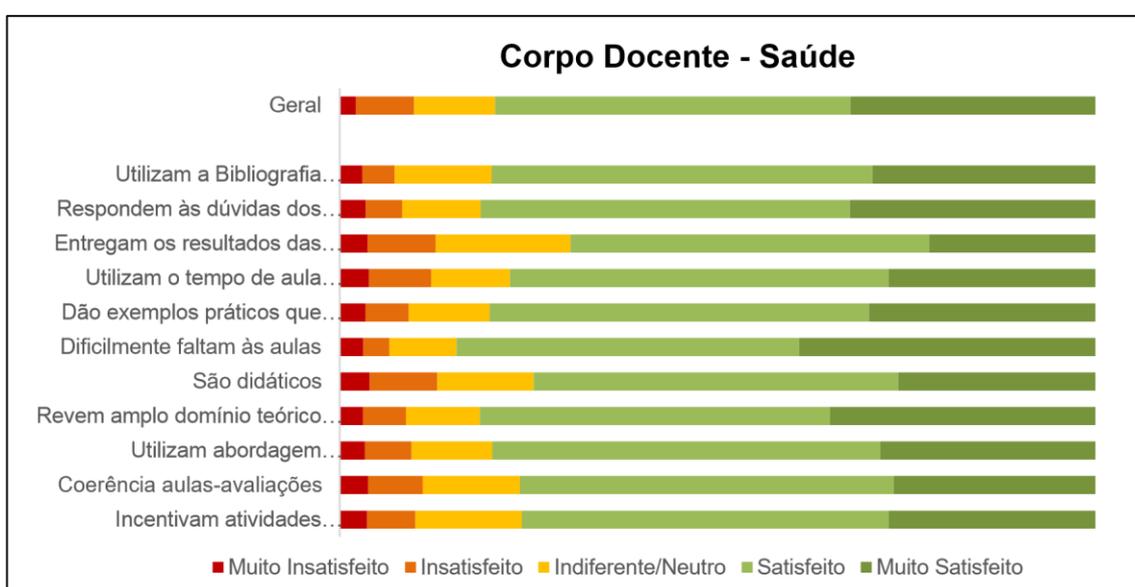
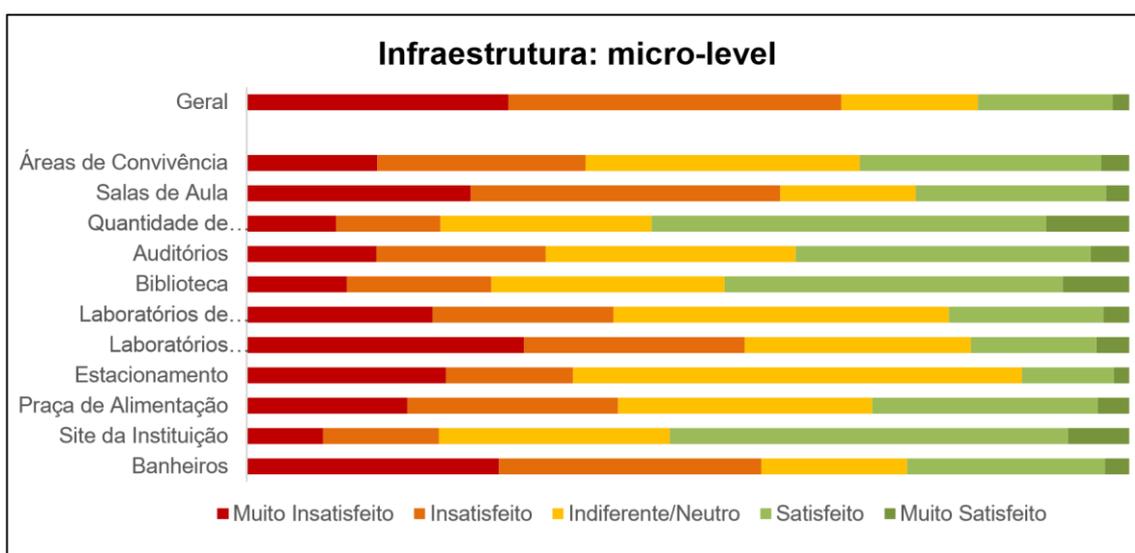


O gráfico acima consolida as percepções dos alunos nos quesitos de Infraestrutura, atuação do corpo docente, serviços prestados aos alunos e atuação dos coordenadores. Utilizou-se uma escala de concordância de “muito satisfeito” a “muito insatisfeito” para aferir os resultados aqui apresentados.

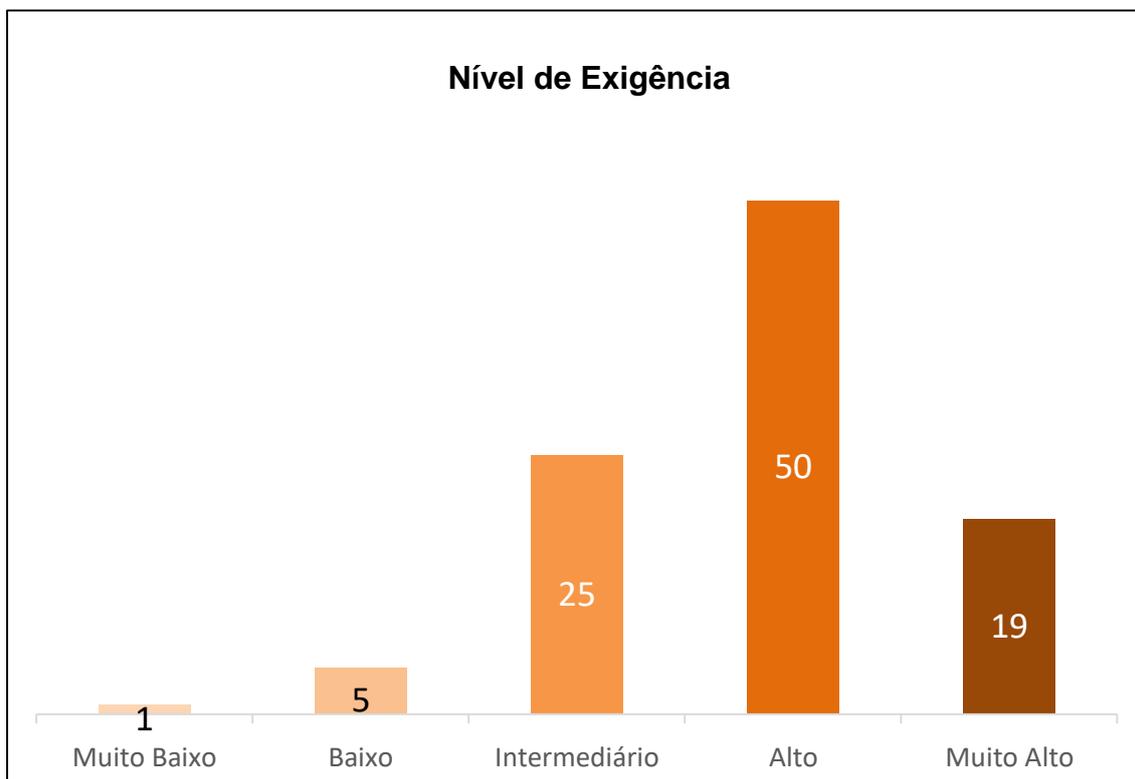
Quando questionados se os cursos têm atendido suas expectativas, os resultados obtidos foram:



Tanto a direção quanto as coordenações dos cursos da Saúde têm trabalhado para promover os ajustes necessários para reverter o nível de percepção dos alunos com relação às expectativas sobre o curso. Os projetos pedagógicos dos cursos têm sido submetidos a revisões assim como os planos de ensino. Tem-se buscado aproximar a realidade do exercício profissional àquilo que é abordado em sala de aula, pois sabemos que uma das principais características desses cursos é o dinamismo e a velocidade com que as tecnologias e ferramentas são atualizadas. Assim, procurar manter essa paridade entre a prática profissional e a formação teórica necessária tem sido um desafio constante para todas as coordenações da área. Espera-se que essas revisões já possam ser sentidas pelos discentes em 2015_2.

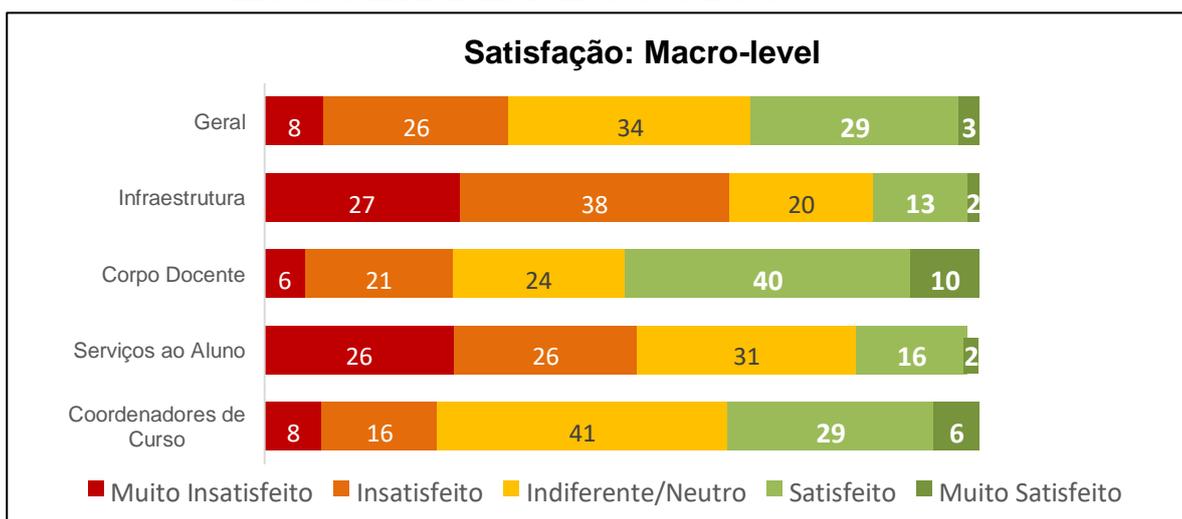


Os docentes da Escola da Saúde têm sido bem avaliados pelos nossos alunos. Aproveitamos a oportunidade para parabenizar a todos. É com o auxílio de todos que aprimoraremos a qualidade de nossos cursos.



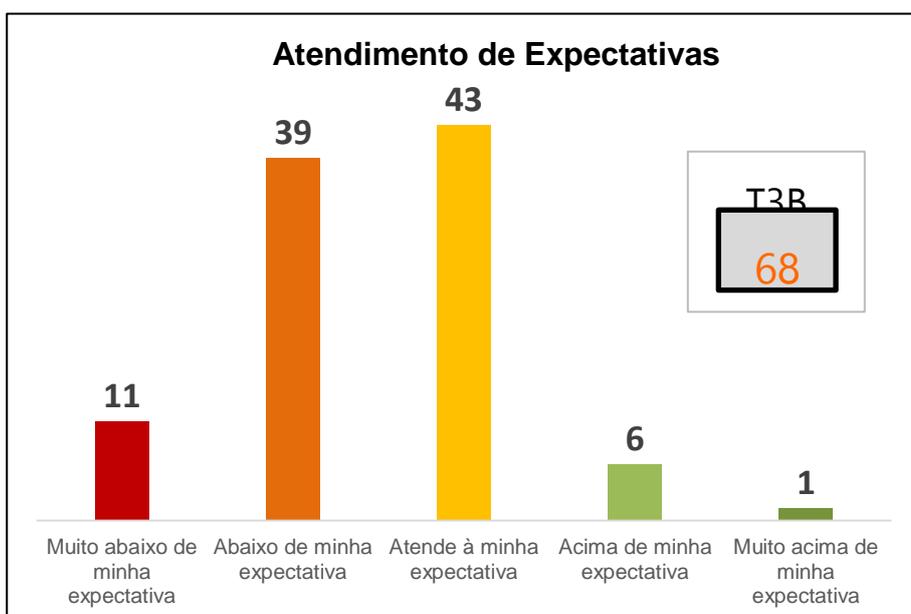
Segundo nossos alunos, o nível de exigência da Escola da Saúde tem variado entre intermediário e alto. Quanto maior a percepção do nível de exigência tanto melhor são os resultados dos alunos nos processos de avaliação externa.

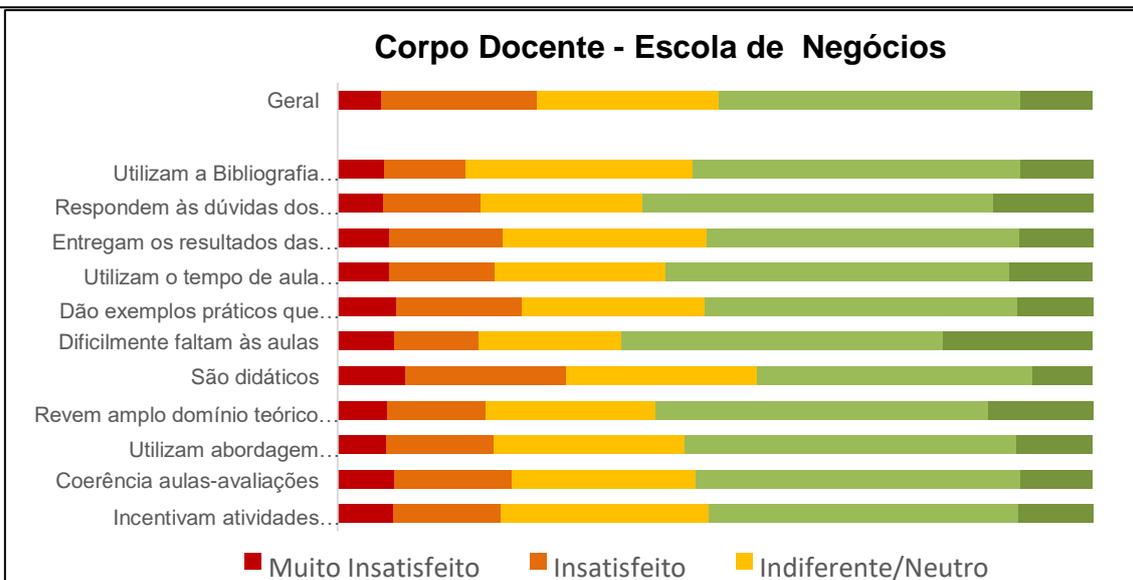
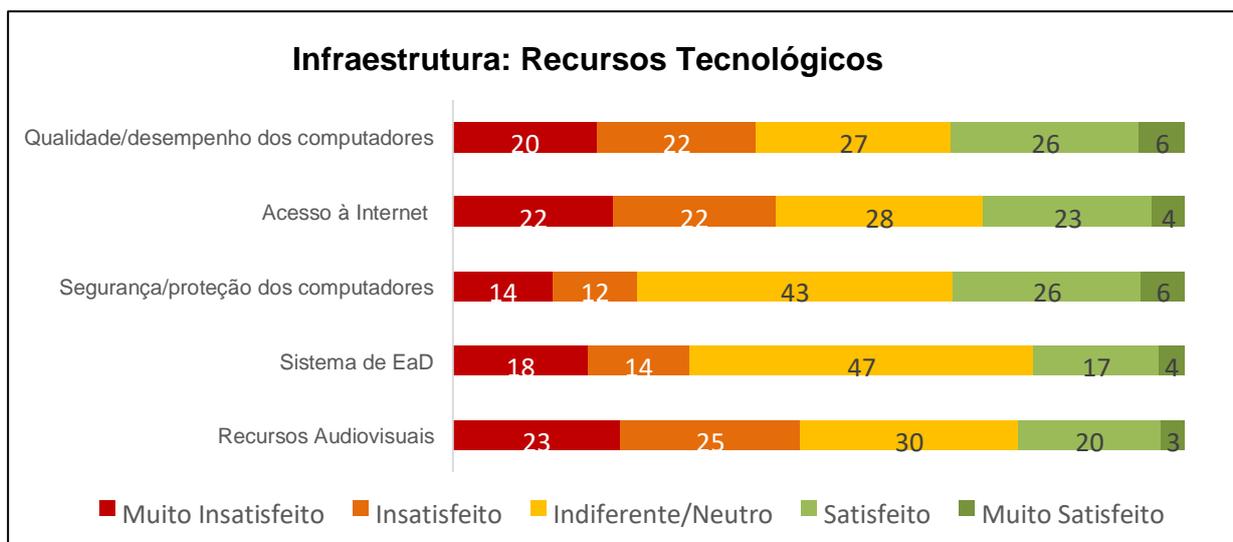
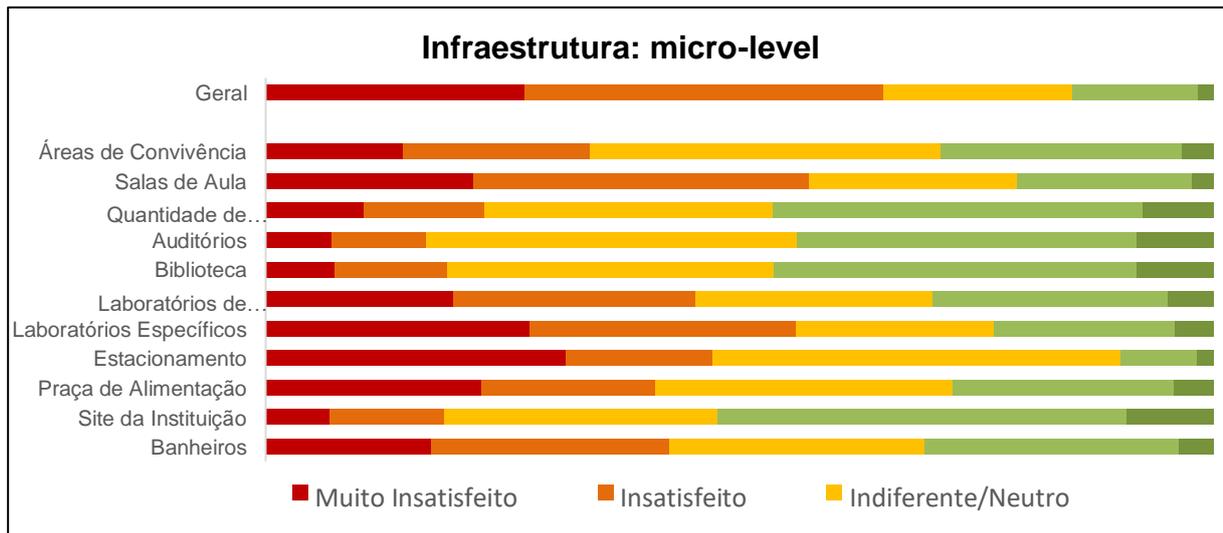
ESCOLA DE NEGÓCIOS



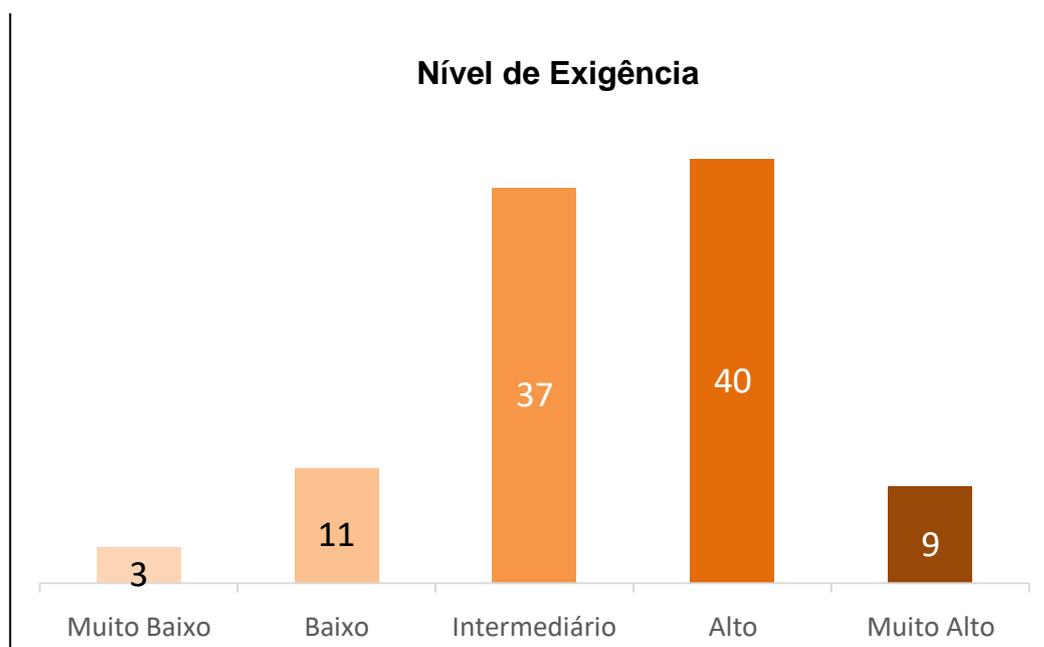
O gráfico acima consolida as percepções dos alunos nos quesitos de Infraestrutura, atuação do corpo docente, serviços prestados aos alunos e atuação dos coordenadores. Utilizou-se uma escala de concordância de “muito satisfeito” a “muito insatisfeito” para aferir os resultados aqui apresentados.

Quando questionados se os cursos têm atendido suas expectativas, os resultados obtidos foram:



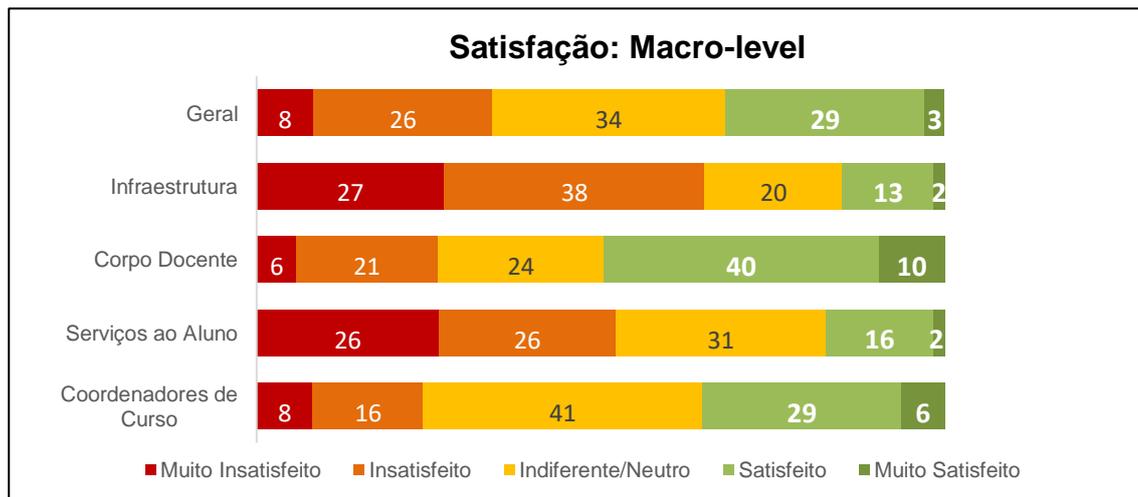


Os docentes da Escola de Negócios têm sido bem avaliados pelos nossos alunos. Aproveitamos a oportunidade para parabenizar a todos. É com o auxílio de todos que aprimoraremos a qualidade de nossos cursos.



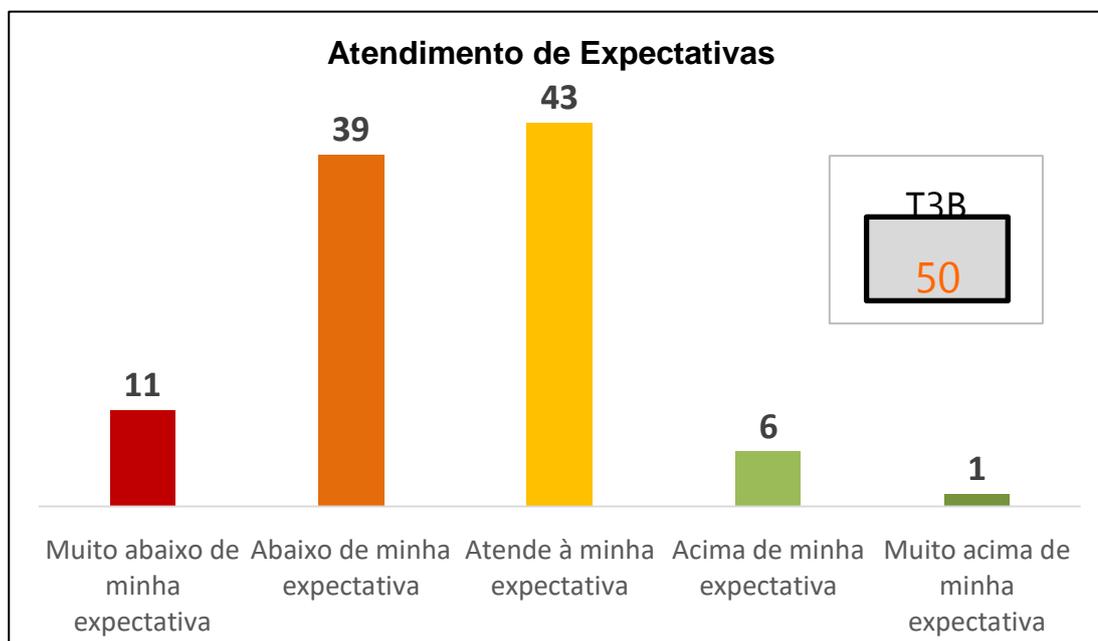
Segundo nossos alunos, o nível de exigência da Escola de Negócios tem variado entre intermediário e alto. Quanto maior a percepção do nível de exigência tanto melhor são os resultados dos alunos nos processos de avaliação externa.

ESCOLA DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

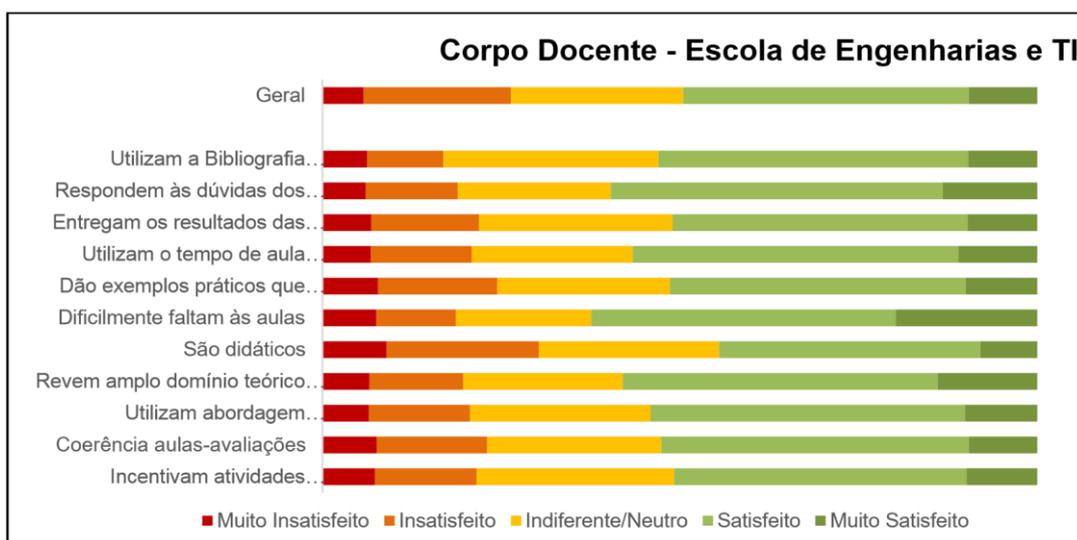
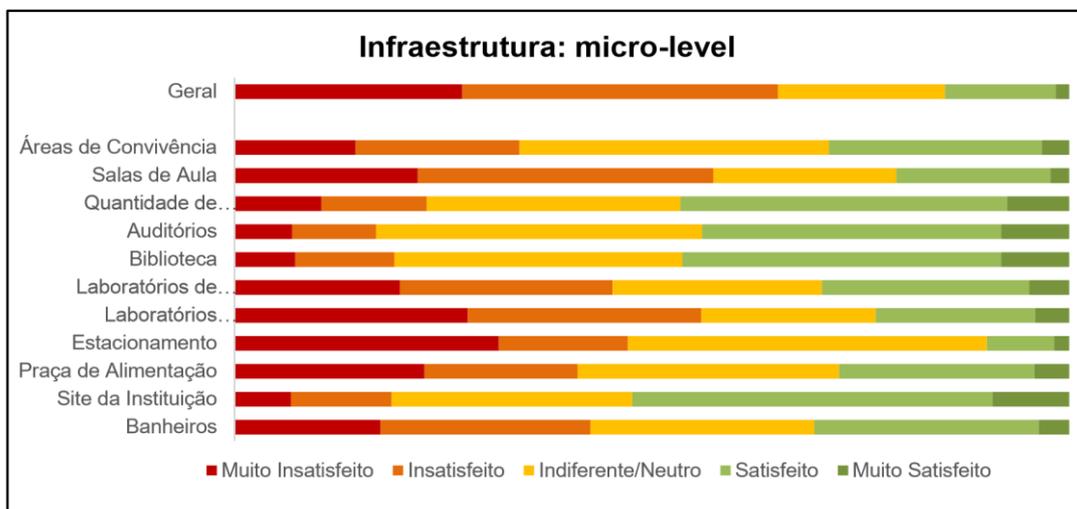


O gráfico acima consolida as percepções dos alunos nos quesitos de Infraestrutura, atuação do corpo docente, serviços prestados aos alunos e atuação dos coordenadores. Utilizou-se uma escala de concordância de “muito satisfeito” a “muito insatisfeito” para aferir os resultados aqui apresentados.

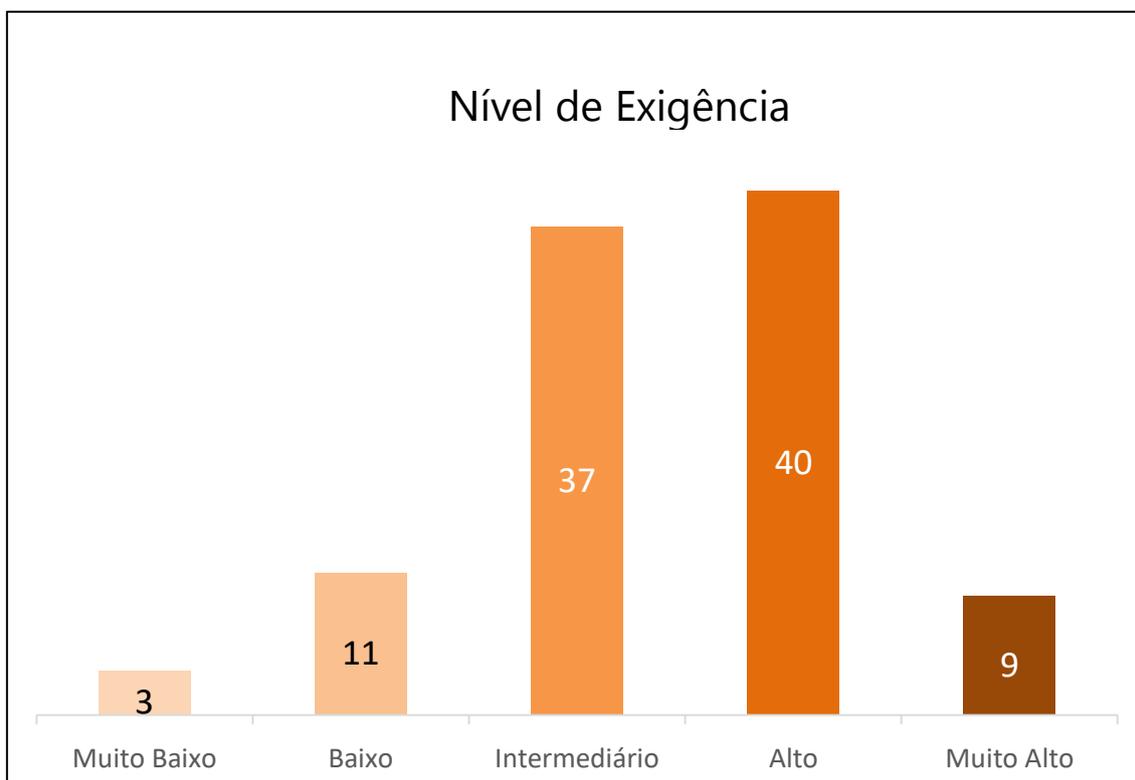
Quando questionados se os cursos têm atendido suas expectativas, os resultados obtidos foram:



Tanto a direção quanto as coordenações dos cursos de Engenharia e TI têm trabalhado para promover os ajustes necessários para reverter o nível de percepção dos alunos com relação às expectativas sobre o curso. Os projetos pedagógicos dos cursos têm sido submetidos a revisões assim como os planos de ensino. Tem-se buscado aproximar a realidade do exercício profissional àquilo que é abordado em sala de aula, pois sabemos que uma das principais características desses cursos é o dinamismo e a velocidade com que as tecnologias e ferramentas são atualizadas. Assim, procurar manter essa paridade entre a prática profissional e a formação teórica necessária tem sido um desafio constante para todas as coordenações da área. Espera-se que essas revisões já possam ser sentidas pelos discentes em 2015_2.

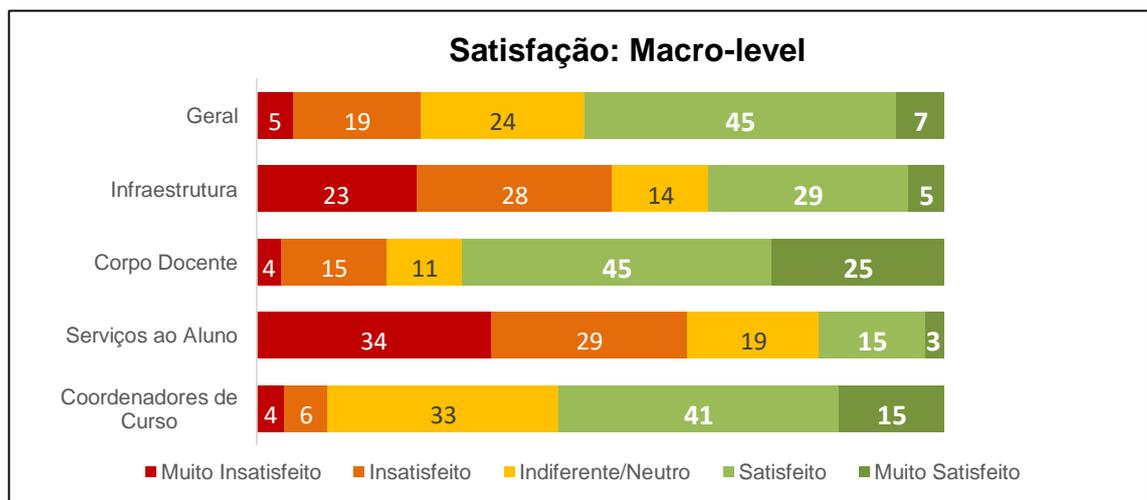


Os docentes da Escola de Engenharias e TI têm sido bem avaliados pelos nossos alunos. Aproveitamos a oportunidade para parabenizar a todos. É com o auxílio de todos que aprimoraremos a qualidade de nossos cursos.



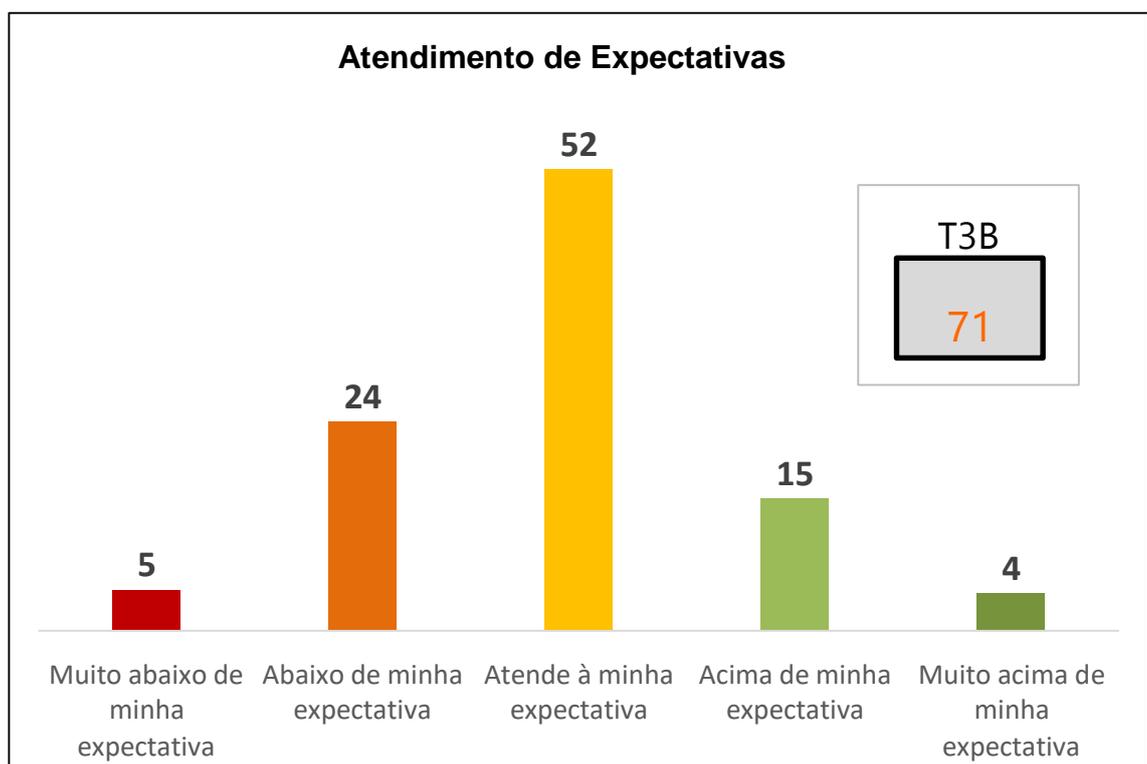
Segundo nossos alunos, o nível de exigência da Escola de Engenharia e TI tem variado entre intermediário e alto. Quanto maior a percepção do nível de exigência tanto melhor são os resultados dos alunos nos processos de avaliação externa.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO E HOPITALIDADE

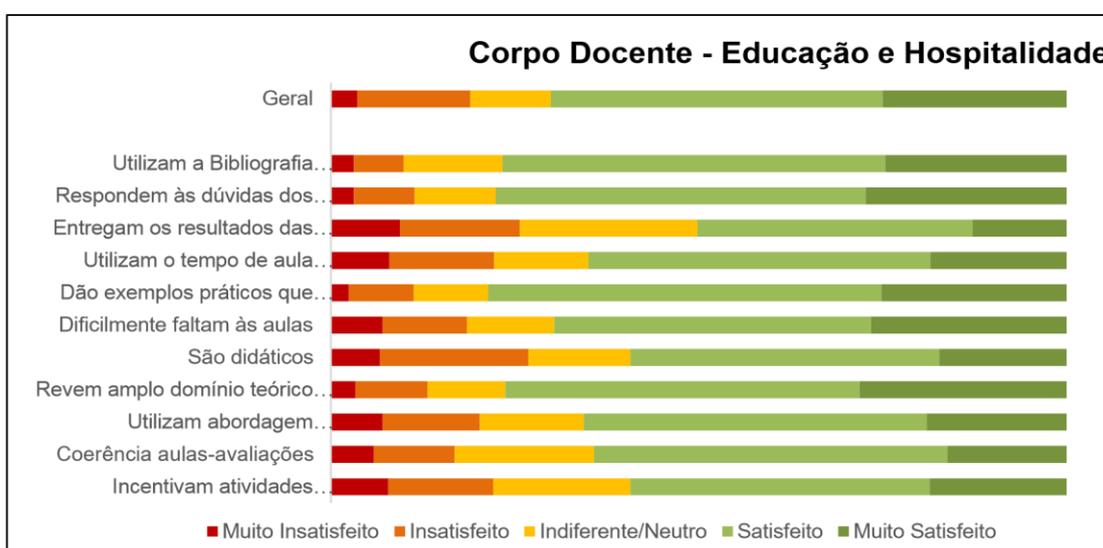
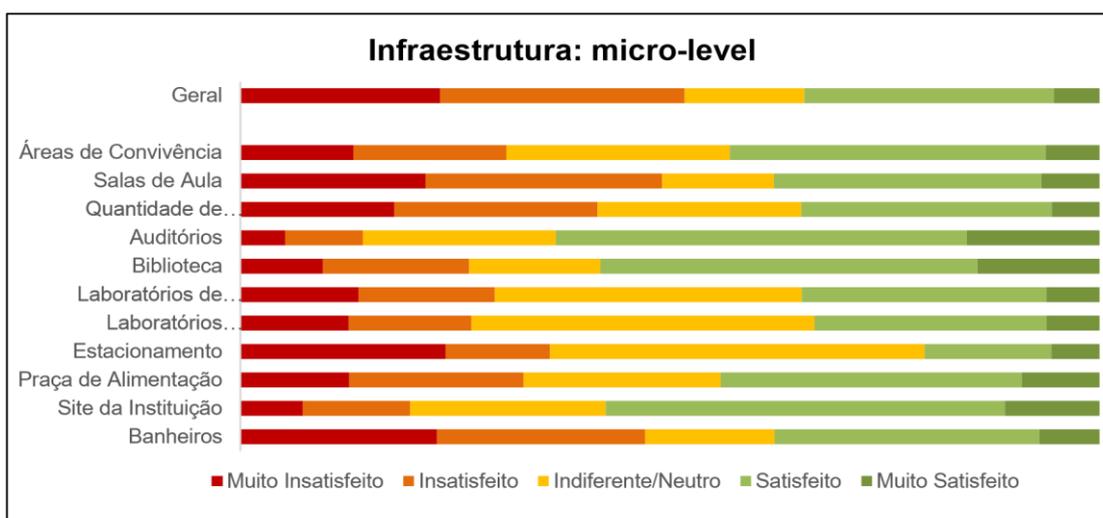


O gráfico acima consolida as percepções dos alunos nos quesitos de Infraestrutura, atuação do corpo docente, serviços prestados aos alunos e atuação dos coordenadores. Utilizou-se uma escala de concordância de “muito satisfeito” a “muito insatisfeito” para aferir os resultados aqui apresentados.

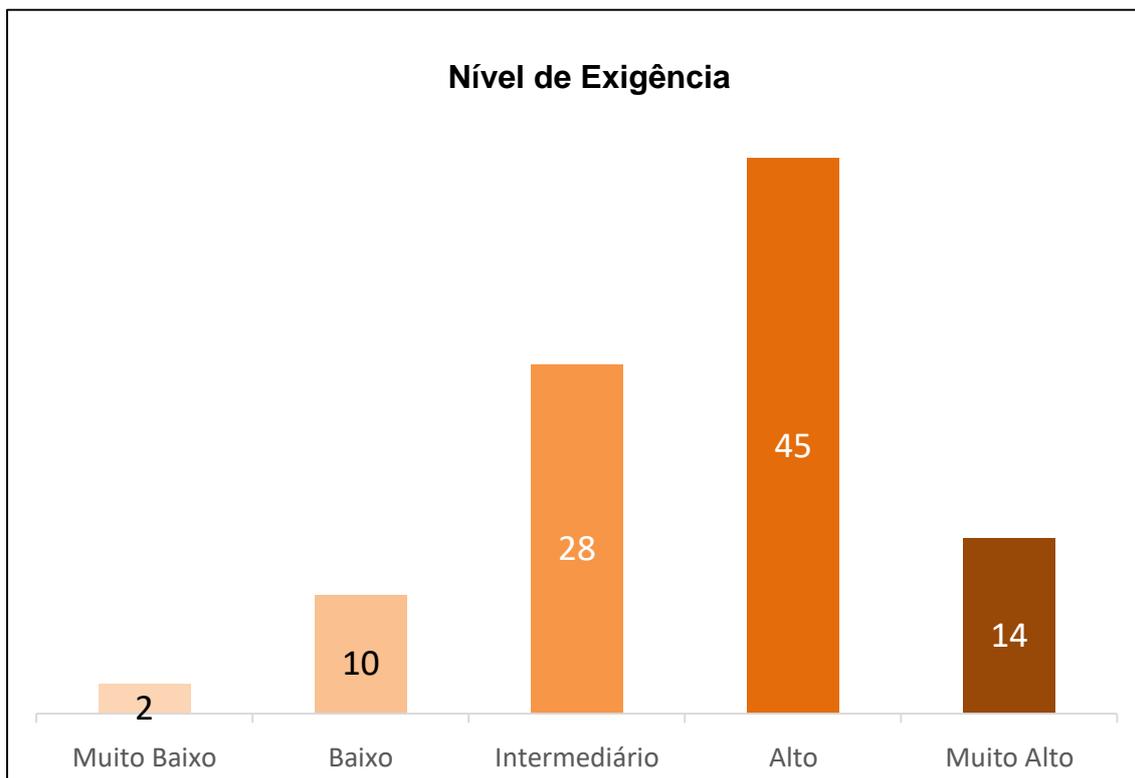
Quando questionados se os cursos têm atendido suas expectativas, os resultados obtidos foram:



Tanto a direção quanto as coordenações dos cursos da Educação e da Hospitalidade têm trabalhado para promover os ajustes necessários para reverter o nível de percepção dos alunos com relação às expectativas sobre o curso. Houve inclusão de TIC's – Tecnologias de Informação e Comunicação nas matrizes curriculares dos cursos além da introdução de um Eixo de Formação Geral. Dessa forma, a abordagem e formação de nossos alunos foi modernizada e está em consonância com as oportunidades de trabalho que todos encontrarão. Tem-se buscado aproximar a realidade do exercício profissional àquilo que é abordado em sala de aula, pois sabemos que uma das principais características desses cursos é o dinamismo e a velocidade com que as tecnologias e ferramentas são atualizadas. Assim, procurar manter essa paridade entre a prática profissional e a formação teórica necessária tem sido um desafio constante para todas as coordenações da área. Espera-se que essas revisões já possam ser sentidas pelos discentes em 2015_2.



Os docentes da Escola da Educação e da Hospitalidade receberam as melhores avaliações da instituição. Aproveitamos a oportunidade para parabenizar a todos. É com o auxílio de todos que aprimoraremos a qualidade de nossos cursos.



Segundo nossos alunos, o nível de exigência da Escola da Educação e da Hospitalidade tem variado entre intermediário e alto. Quanto maior a percepção do nível de exigência tanto melhor são os resultados dos alunos nos processos de avaliação externa.

O que foi feito?

Em todas as Escolas parte das percepções negativas dos alunos concentra-se nos quesitos de infraestrutura e de serviços aos alunos. É importante observar o que tem sido feito para melhorar, gradualmente, a qualidade dos serviços oferecidos aos alunos e da infraestrutura geral da instituição. As ações a seguir consolidam as iniciativas em andamento na instituição.

No quesito de infraestrutura **três prioridades** têm pautado o trabalho da equipe da Direção de Operações: **Segurança, Conformidade com as determinações do MEC e aprimoramentos gerais**. Nesse sentido, a ilustração abaixo esclarece quais têm sido as prioridades em cada um desses pilares.

No quesito segurança, por exemplo, o passo inicial foi diagnosticar toda e qualquer situação de irregularidade nos prédios da instituição e regularizá-los. Investiu-se em obras de acessibilidade em 16 prédios, na manutenção dos sistemas de combate a incêndios, na obtenção dos laudos de SPDA, COVISA, CETESB, etc.

Já no quesito de conformidades junto ao MEC a prioridade foi a de realizar um diagnóstico acerca da acessibilidade das edificações junto à PMSP. Promoveu-se obras de adequação para acessibilidade e de recredenciamento. Foram entregues os laboratórios das Engenharias (Geral e Ambiental) nos prédios 32 e 39. Houve adequação das coordenações no mesmo prédio.

No prédio que abriga o curso de Gastronomia (prédio 10) estão em fase de construção os vestiários feminino e masculino para melhor acomodar os estudantes do curso. Foram orçados também novos armários do tipo *locker* para que os estudantes possam guardar seus pertences enquanto assistem às aulas. Além disso, está prevista a instalação de novos 11 (onze) elevadores.

No item “Aprimoramento Geral” já foi realizado algumas melhorias nos prédios 26, 40, 32, 39 e 08. Mas, também estão previstas novas obras de melhorias em salas de aulas nos demais prédios da instituição. Em 2015_2 os cursos foram alocados de forma a garantir a proximidade da estrutura física que utilizam e melhor ocupação dos prédios reunindo cursos antes espalhados pelos campi em um único prédio. Isso cria proximidade entre os

semestres, melhora o contato entre os alunos, permite o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, trabalhos entre semestres além da integração entre os diversos cursos. Foram reformadas as salas dos professores com a aquisição dos Kits de conveniência e conforto (sofás, novos equipamentos de informática, máquinas de café e novo layout). Foram também adquiridos novos equipamentos desfibriladores para uso em situações de emergência.

Inaugurou-se o espaço do “Global-Office” no saguão de entrada da Casa Metropolitana do Direito. O Global-Office ampliou os serviços que antes eram prestados pelo BME&E e passou a integrar outras oportunidades para nossos estudantes. Aproveite e faça uma visita para conhecer os serviços que estão disponíveis para você!.

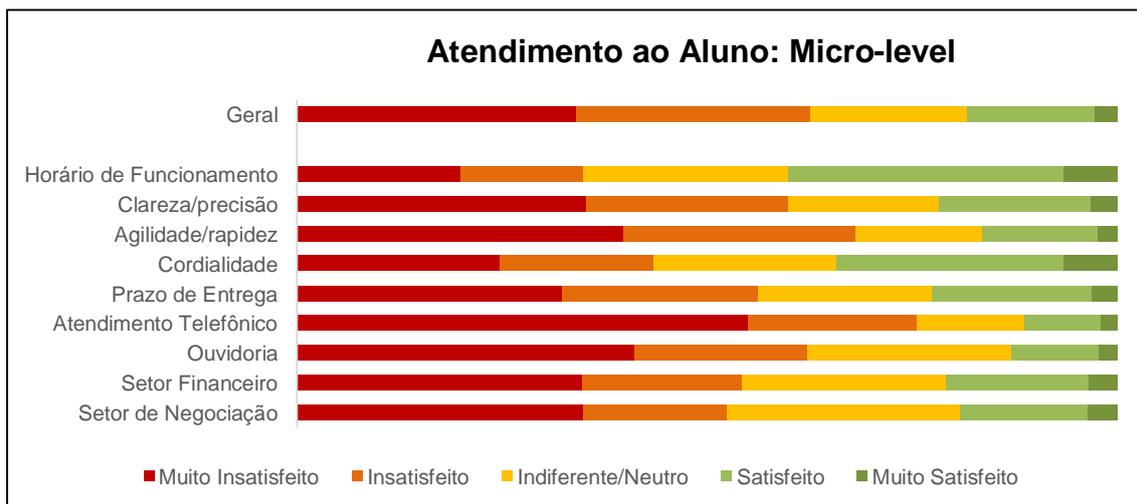
As clínicas de Fonoaudiologia e de Psicologia também foram reformadas na unidade Santo Amaro. O Hospital Veterinário recebeu uma nova câmara fria e oferecer melhores serviços à comunidade.



Todas essas providências estão em consonância com as diretrizes que foram estabelecidas em nosso plano estratégico da instituição para os próximos anos (2015-2020):



Com relação às percepções dos alunos sobre os serviços prestados, o nível de insatisfação provou-se bastante elevado. Entre as principais queixas encontram-se o horário de funcionamento, a clareza e a precisão das informações que são prestadas, a cordialidade, o prazo de atendimento, os serviços de ouvidoria, financeiro e de negociações.



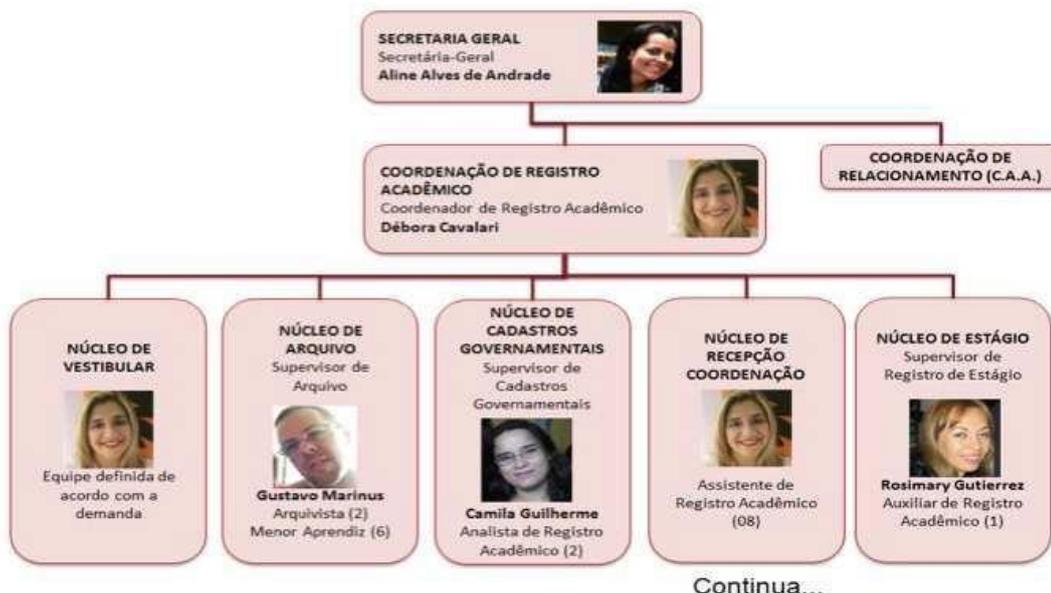
A fim de mitigar os problemas apontados pelos alunos da Escola da Educação e da Hospitalidade e demais verticais, a área de Serviços ao Aluno está passando por profundas mudanças. Entre elas, a reestruturação e a descentralização do atendimento. Veja o que já foi feito:

A estrutura geral da Secretaria foi reordenada para melhorar a prestação de serviços aos nossos alunos. Agora, além da Secretária Geral, Prof^a Aline Alves de Andrade, a estrutura conta com duas coordenações e vinte e duas lideranças. Ao total são 227 colaboradores para atendimento de nossos alunos.



Os serviços também foram divididos para melhorar o atendimento oferecido nos campi. Veja como ficou:

Coordenação de Registro Acadêmico



Coordenação de Registro Acadêmico

...Continuação



Agora, além de responsáveis pelos registros acadêmicos, há um Núcleo dedicado às atividades complementares, à emissão de diplomas e de certificados e de atendimento aos docentes.

As Centrais de Atendimento aos Alunos também foram setorizadas para melhorar a prestação de serviços e hoje há encarregados nas três regiões:



Na Região I em que estão alocados os principais cursos da instituição há uma subdivisão de atividades para que todos os prédios dependentes dessa estrutura possam oferecer melhores serviços. Veja como ficou a divisão de atividades na região I:



Na Região II, as atividades também foram setorizadas e passam a contar com a seguinte estrutura:



Já a Região III tem sua estrutura caracterizada por:



Além dessas ações já implantadas estão previstas outras mais entre as quais merece destaque:

STUDENT SERVICES – Secretaria Geral

Ações previstas

- ✓ Início do Programa de Formação Continuada em Registro e Atendimento Acadêmico
- ✓ Disponibilização do Histórico Escolar com assinatura digitalizada e consulta de autenticidade
- ✓ Disponibilização do Plano de Ensino no Aluno On-line
- ✓ Ajustes no sistema contemplação da Pós-Graduação
- ✓ Absorção de todos os cursos pelo Núcleo de Atividades Complementares
- ✓ Acompanhamento dos alunos deficientes que necessitam de atendimento especial
- ✓ Implantação do Gerenciador de Atendimento em algumas CAAs

A área de Atendimento ao Aluno também recebeu atenção especial. A equipe responsável pela área é hoje composta por:



Essa equipe, juntamente com os colaboradores da Secretaria Geral, tem

trabalhado para melhorar a prestação de serviços aos nossos alunos. Entre as ações já colocadas em curso merecem destaque:



Ainda há muito que ser feito e estamos cientes disso. Mas, com a sua participação estamos certos de que faremos as melhorias nos locais adequados. Obrigada pela sua participação e por contribuir para a melhoria de nossa instituição. Contamos com a sua participação no processo de autoavaliação em 2015_2. Ele estará disponível para todos os alunos, professores e coordenadores de 21/09 até o dia 01/12.

Forte abraço

Profª Ms. Regina Helena Giannotti

Presidente da CPA da FMU